AMOSTRA GRÁTIS

Apostila Prefeitura de Bela Vista do Piauí 2026 · Agente Administrativo

Instituto Legatus

Você vai folhear 31 páginas da apostila completa, que tem mais de 950. São páginas de verdade, do jeito que saíram da montagem. Escolhemos a abertura, o começo de uma matéria do início ao fim do primeiro assunto, as pegadinhas e a matéria que mais pesa na sua prova.

900+	13	852	40
páginas na apostila completa	matérias do edital	questões de treino	questões no simulado final

1. Comece pelo concurso em números e pelo ciclo de estudos: é o plano de voo.
2. Olhe o checklist do edital. Cada item aponta a página em que está.
3. Leia o começo da primeira matéria e tente as questões de treino antes do gabarito.
4. Repare nas páginas de pausa: elas mostram o tamanho do que ficou de fora.

ESSENCIAL CONCURSOS

APOSTILA ESTRATÉGICA

PÓS-EDITAL

Prefeitura de Bela Vista do Piauí 2026

CARGO

Agente Administrativo

Banca Instituto Legatus

Cobre as 13 matérias do conteúdo programático deste edital, item a item, com a teoria, as pegadinhas da banca e questões resolvidas em cada bloco.

O QUE VOCÊ VAI ESTUDAR

Língua Portuguesa · Raciocínio Lógico-Matemático · Noções de Informática · Direito Administrativo · Regime Jurídico e Legislação Municipal de Bela Vista do Piauí · Redação Oficial · Atendimento ao Público, Relações Interpessoais e Ética · Arquivologia · Administração de Materiais e Patrimônio · Lei de Acesso à Informação (Lei 12.527/2011) · Licitações e Contratos (Lei 14.133/2021) · Orçamento, Prestação de Contas e Controle Interno · Aspectos do Município de Bela Vista do Piauí

EDIÇÃO 2026

Apresentação

Esta apostila reúne, em um só material, tudo o que cai no edital deste concurso. São 13 matérias condensadas nos pontos que mais aparecem em prova: a teoria essencial, as pegadinhas mais comuns e questões selecionadas com comentário direto.

A ideia é simples. A banca cobra coisas previsíveis. Esta apostila te entrega o que importa, sem firula, sem decoreba.

Como aproveitar melhor

Use o ciclo de estudos, logo depois do sumário. Estudar todas as matérias em rotação gera mais retenção do que terminar uma matéria antes de começar outra. Você lembra mais.

Faça as questões comentadas com lápis na mão, sem olhar o gabarito. Só depois leia o comentário. O gabarito vem por último, sem destaque, justamente para você não se enganar: ou sabe ou não sabe.

O simulado final é a sua autoavaliação. Faça em condição de prova: cronômetro, sem consulta, sem pausa. O gabarito está no fim, sem comentários. Quem precisa de comentário detalhado de cada questão usa o caderno de questões da Essencial.

O concurso em números

O retrato do que você vai enfrentar: vagas, investimento, o peso de cada matéria e as datas que não podem passar. Repare no peso das questões: cada acerto na prova objetiva rende pontos, então priorize as matérias de maior peso no cronograma.

4	R$ 1.621,00	40 horas semanais	Ensino médio completo	R$ 110,00
VAGAS	SALÁRIO	JORNADA	ESCOLARIDADE	TAXA

Distribuição das vagas imediatas: 4 ampla concorrência · 0 PcD (CR = cadastro reserva).

PROVA OBJETIVA · 40 QUESTÕES, 100 PONTOS

DISCIPLINA	QUESTÕES	PESO	PONTOS
Língua Portuguesa	10	2	**20**
Raciocínio Lógico-Matemático	5	2	**10**
Noções de Informática	5	2	**10**
Conhecimentos Específicos e Locais	20	3	**60**
Total	**40**		**100**

DATAS QUE IMPORTAM

Inscrições	28/09 a 26/10/2026
Pagamento da taxa	até 27/10/2026
Inscrições PcD e atendimento especial deferidos	12/11/2026
Locais de prova (Cartão de Informação)	01/12/2026
Prova escrita objetiva	06/12/2026, turno da tarde, 3h30
Gabarito preliminar	08/12/2026
Recurso contra o gabarito	09 e 10/12/2026
Resultado dos recursos contra o gabarito	29/12/2026
Resultado preliminar da prova objetiva	05/01/2027
Recurso contra o resultado preliminar	06 e 07/01/2027
Resultado final da prova objetiva	14/01/2027
Resultado final	05/02/2027

Sumário

Apostila com 13 matérias do edital. A coluna de questões mostra quantas das 40 questões da prova objetiva cada bloco cobre. As estrelas resumem esse peso (mais estrelas, mais cai).

BLOCOS DA APOSTILA

BLOCO	MATÉRIA	QUESTÕES	PESO	PÁGINA
01	Língua Portuguesa	10	★★★	12
02	Raciocínio Lógico-Matemático	5	★★★	217
03	Noções de Informática	5	★★★	347
04	Direito Administrativo	4	★★	483
05	Regime Jurídico e Legislação Municipal de Bela Vista do Piauí	2	★	536
06	Redação Oficial	2	★	585
07	Atendimento ao Público, Relações Interpessoais e Ética	2	★	612
08	Arquivologia	2	★	678
09	Administração de Materiais e Patrimônio	2	★	709
10	Lei de Acesso à Informação (Lei 12.527/2011)	1	★	749
11	Licitações e Contratos (Lei 14.133/2021)	2	★	768
12	Orçamento, Prestação de Contas e Controle Interno	2	★	871
13	Aspectos do Município de Bela Vista do Piauí	1	★	920
S	Simulado Final · Gabarito ao final	—	—	935

Ciclo de Estudos

Ciclo não é agenda. Aqui não existe matéria de segunda-feira nem hora marcada, e sim uma **fila de 30 blocos de 1 hora**. Você faz o próximo bloco da fila, marca, e na vez seguinte continua de onde parou. Quando a fila acaba, o ciclo recomeça. É esse giro que faz lembrar, porque quem termina uma matéria antes de abrir a outra esquece a primeira só pelo tempo que passou. Estudando 30h por semana, a volta dura uma semana. Estudando a metade, dura duas, e está igualmente certo.

As três disciplinas de Conhecimentos Básicos e as suas questões são do edital (Tabela IV). As 20 questões de Conhecimentos Específicos e Locais o edital dá à disciplina inteira, sem dividi-las entre os temas: a divisão acima é a nossa leitura da ementa, pela extensão de cada tema no Anexo II e pelo que a prova do cargo costuma cobrar, feita para você planejar o estudo. Não é um dado do edital.

Uma volta do ciclo · 30h (distribuídas pelo peso da matéria na prova e pela dificuldade dela)

Português · 20% da prova	5h
Informática · 10% da prova	4h
Direito Administrativo · 12% da prova	4h
Raciocínio Lógico-Matemático · 10% da prova	4h
Orçamento, Prestação de Contas e Controle Interno · 6% da prova	2h
Regime Jurídico e Legislação Municipal de Bela Vista do Piauí · 6% da prova	2h
Atendimento ao Público, Relações Interpessoais e Ética · 6% da prova	2h
Arquivologia · 6% da prova	2h
Administração de Materiais e Patrimônio · 6% da prova	1h
Licitações e Contratos (Lei 14.133/2021) · 6% da prova	1h
Lei de Acesso à Informação (Lei 12.527/2011) · 3% da prova	1h
Aspectos do Município de Bela Vista do Piauí · 3% da prova	1h
Redação Oficial · 6% da prova	1h

A fila do ciclo

Estude na ordem, de cima para baixo, coluna por coluna. Cada bloco tem 1 hora, sendo 50 minutos focados e 10 de pausa. A cada 4 blocos, faça uma pausa longa de 30 minutos.

Nº	MATÉRIA	Nº	MATÉRIA	Nº	MATÉRIA	Nº	MATÉRIA
01	Português	09	Português	17	Licitações	25	Arquivologia
02	RLM	10	RLM	18	Aspectos	26	Orçamento
03	Informática	11	Informática	19	RLM	27	RLM
04	Administrativo	12	Administrativo	20	Informática	28	Informática
05	Regime Jurídico	13	Redação Oficial	21	Administrativo	29	Administrativo
06	Atendimento	14	Adm. de Materiais	22	Português	30	Português
07	Arquivologia	15	Português	23	Regime Jurídico		
08	Orçamento	16	LAI	24	Atendimento		

Como girar. Marque o bloco assim que terminar e não escolha pela vontade do dia: a ordem existe para que nenhuma matéria fique para trás. Para um ciclo menor, tire horas das matérias de menor peso, sem zerar nenhuma. Ao fechar cada volta, gaste um bloco relendo os quadros-síntese. A cada 2 ou 3 voltas, faça o simulado final desta apostila, cronometrado e sem consulta. Anote toda questão que errar, com o motivo e o tópico, e releia esse caderno de erros antes de cada simulado.

"Tudo posso naquele que me fortalece." — Filipenses 4:13

Checklist do Edital

São **61 itens** no conteúdo programático, e é por eles que a banca monta a prova. Esta é a sua folha de controle: marque a primeira caixa quando estudar o item e a segunda quando revisar. O que ficar sem marca é exatamente o que ainda pode custar uma questão.

Como usar. O texto de cada linha é o do edital, sem reescrita, para você reconhecer a redação oficial. A página indicada ao lado de cada matéria abre o bloco correspondente nesta apostila. Volte aqui ao fim de cada sessão de estudo, e não só na véspera.

LÍNGUA PORTUGUESA · pág. 12 · 18 ITENS

ESTUDEI	REVISEI	ITEM DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
☐	☐	1. Compreensão e interpretação de gêneros textuais variados.
☐	☐	2. Tipologia textual: narração, descrição, dissertação, exposição e injunção.
☐	☐	3. Recursos de textualidade: coesão, coerência, intertextualidade e progressão textual.
☐	☐	4. Ortografia oficial, conforme o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa: emprego das letras, acentuação gráfica e pontuação.
☐	☐	5. Semântica: significação das palavras, sinonímia, antonímia, paronímia, homonímia, polissemia, denotação, conotação e efeitos de sentido.
☐	☐	6. Estrutura e formação das palavras.
☐	☐	7. Classes de palavras, flexões e emprego: substantivo, artigo, numeral, adjetivo, pronome, verbo, advérbio, preposição, conjunção e interjeição.
☐	☐	8. Estrutura morfossintática do período simples e composto: termos da oração e relações de coordenação e subordinação entre orações e termos da oração.
☐	☐	9. Concordância verbal e nominal.
☐	☐	10. Regência verbal e nominal.
☐	☐	11. Emprego do sinal indicativo de crase.
☐	☐	12. Colocação pronominal.
☐	☐	13. Funções e empregos das palavras “que” e “se”.
☐	☐	14. Emprego dos porquês.
☐	☐	15. Funções da linguagem.
☐	☐	16. Variação linguística e adequação da linguagem às diferentes situações comunicativas.
☐	☐	17. Reescrita de frases e parágrafos: substituição, deslocamento, paralelismo e manutenção do sentido.
☐	☐	18. Estilística: figuras de som, de sintaxe, de palavras e de pensamento.

“Tudo posso naquele que me fortalece.” — Filipenses 4:13

RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICO · pág. 217 · 18 ITENS

ESTUDEI	REVISEI	ITEM DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO
☐	☐	1. Estruturas lógicas: proposições simples e compostas; conectivos lógicos; equivalências e negações de proposições.
☐	☐	2. Lógica de argumentação: analogias, inferências, deduções e conclusões.
☐	☐	3. Diagramas lógicos e operações com conjuntos.
☐	☐	4. Sequências lógicas e reconhecimento de padrões.
☐	☐	5. Raciocínio lógico-verbal, numérico e analítico.
☐	☐	6. Problemas envolvendo relações entre pessoas, objetos, lugares e eventos fictícios, com dedução de novas informações a partir das condições apresentadas.
☐	☐	7. Orientação espacial e temporal.
☐	☐	8. Princípios básicos de contagem.
☐	☐	9. Compreensão, análise e interpretação de situações que exijam a identificação de relações lógicas, a organização de informações e a formulação de conclusões válidas.
☐	☐	10. Operações com números reais.
☐	☐	11. Mínimo múltiplo comum e máximo divisor comum.
☐	☐	12. Razão, proporção e regra de três simples e composta.
☐	☐	13. Porcentagem.
☐	☐	14. Média aritmética simples e ponderada.
☐	☐	15. Juros simples e compostos.
☐	☐	16. Equações de primeiro e segundo graus e sistemas de equações do primeiro grau.
☐	☐	17. Relações entre grandezas e sistemas usuais de medidas.
☐	☐	18. Noções de geometria: formas geométricas, perímetro, área, volume, ângulos e teorema de Pitágoras.

PAUSA NA AMOSTRA

O checklist segue com cada item do conteúdo programático e a página em que ele está na apostila.

01

MATÉRIA 01

Língua Portuguesa

A língua portuguesa do nível médio, como o edital pede: a interpretação de gêneros e tipos textuais, a coesão, a coerência e a intertextualidade, a ortografia, a acentuação, os porquês e a pontuação, a semântica e a formação das palavras, as classes de palavras com a colocação pronominal, o período simples e composto, os empregos do "que" e do "se", a concordância, a regência e a crase, as funções da linguagem, a variação linguística, a reescrita de frases e as figuras de linguagem.

168
TÓPICOS COBERTOS

143
PEGADINHAS MAPEADAS

246
QUESTÕES RESOLVIDAS

Língua Portuguesa

O que cai e o que ignorar

Português aparece em praticamente toda prova e é a matéria **mais previsível**: cai sempre nos mesmos lugares. Cada subseção abaixo trata de um ponto do conteúdo programático, com a regra, o exemplo e a armadilha que se repete.

Onde está o núcleo do que aprova. Em poucos temas que se repetem em qualquer banca: interpretação de texto, ou seja, distinguir o que o texto diz do que o candidato acha; a vírgula na pontuação; a concordância do verbo com o sujeito; regência e crase; e a análise das classes de palavras em contexto.

Como a armadilha costuma vir. Com aparência simples: trocar "houve" por "houveram", pôr crase antes de palavra masculina, chamar de explicativa uma oração que é restritiva, classificar um advérbio como adjetivo. São erros que passam despercebidos em leitura rápida, e é por isso que cada pegadinha aqui vem destacada em vermelho.

Como usar esta matéria. Cada parte abre pelo conceito, dizendo o que é e para que serve, mostra a regra com um exemplo trabalhado e fecha com questões de treino. A regra prática vale para tudo: entenda a lógica uma vez, aplique em três exemplos, e a questão vira ponto garantido.

RECORRÊNCIA POR TÓPICO

PARTE	FREQUÊNCIA	FOCO
Ortografia e acentuação	★★★★★	Grafia correta, porquês, acento das oxítonas/paroxítonas, mudanças do Acordo
Classes de palavras	★★★★☆	Advérbio x adjetivo, pronomes, verbos, colocação pronominal
Flexão nominal	★★★☆☆	Feminino irregular, plural de composto, superlativo sintético
Correlação de tempos e modos	★★★★☆	Período hipotético, futuro do subjuntivo, discurso indireto
Verbos irregulares, defectivos e vozes	★★★★☆	Família do verbo derivado, MARIO, defectivo x anômalo, particípio abundante, passiva sintética com locução
Sintaxe do período	★★★★☆	Sujeito, predicado, funções do "que" e do "se", subordinadas
Morfossintaxe	★★★★☆	Classe x função, adjunto x complemento nominal, transitividade
Pontuação	★★★★★	Vírgula proibida, restritiva x explicativa, dois-pontos
Concordância verbal e nominal	★★★★★	Haver impessoal, partícula "se", palavras variáveis especiais
Regência e crase	★★★★★	Verbos de dupla regência, crase obrigatória, proibida e facultativa
Coesão e coerência	★★★★☆	Referente de pronomes, valor dos conectivos, incoerência lógica
Interpretação e tipologia	★★★★★	Explícito x implícito, extrapolação, tipo x gênero, funções da linguagem
Intertextualidade e contexto histórico	★★★☆☆	Paráfrase x paródia, epígrafe e alusão, marcas de época, anacronismo
Sequências e tipos textuais	★★★☆☆	Os cinco tipos, tipo predominante, expositivo x argumentativo, sequência dialogal
Gêneros e funções da linguagem	★★★☆☆	Tipo x gênero, domínios discursivos, as seis funções
Relações semânticas	★★★★☆	Sinônimo e antônimo no contexto, hiperônimo x hipônimo

"Tudo posso naquele que me fortalece." — Filipenses 4:13

PARTE	FREQUÊNCIA	FOCO
Sentido figurado e figuras	★★★★☆	Denotação x conotação, metáfora x metonímia, ironia, eufemismo
Reescrita de período	★★★★★	Troca de conectivo, mudança de voz, deslocamento e pontuação, paralelismo
Ambiguidade e polissemia	★★★★☆	Os filtros da substituição, parônimos e homônimos, ambiguidade e como desfazê-la
Formação de palavras e registro	★★☆☆☆	Morfemas, processos de derivação, sigla x acrônimo, neologismo x arcaísmo
Método de ataque ao texto	★★★★★	Os seis tipos de comando, ler para responder
Coesão em ação	★★★★☆	Rastrear o referente, anáfora x catáfora, relativo com preposição, elipse
Variação linguística	★★☆☆☆	Os quatro eixos, norma culta x norma-padrão, adequação x correção
Estilística e vícios de linguagem	★★☆☆☆	Valor semântico do recurso, barbarismo x solecismo, pleonasmo vicioso, concisão x prolixidade
Funções do "que" e do "se"	★★★★☆	Relativo x integrante, "que" consecutivo e comparativo, advérbio x pronome, apassivador x índice de indeterminação

01 SUBSEÇÃO **Ortografia e Acentuação Gráfica**

Grafia correta e palavras que a banca troca

Ortografia é a parte da língua que fixa a grafia correta das palavras, definida oficialmente pelo **VOLP**, o Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, da Academia Brasileira de Letras.

O que a prova cobra. Reconhecer a forma certa entre grafias erradas plantadas de propósito. Não há regra para tudo: boa parte é memória das palavras que costumam ser trocadas.

As mais cobradas. Escreve-se "estender", com S, e não "extender"; "esperto", e não "experto"; "quiseram", com S; "companhia", com NH; "privilégio", com I na primeira sílaba, e não "previlégio"; "meritíssimo", do radical de mérito, e não "meretíssimo"; e "aptidão", sem I antes do T.

CERTO X ERRADO (AS MAIS COBRADAS)

FORMA CORRETA	ERRO PLANTADO
estender, esperto, quiseram	extender, experto, quizeram
privilégio, cérebro, aptidão	previlégio, célebro, apitidão
companhia, meritíssimo, pátio	compania, meretíssimo, páteo
áureo (dourado), beneficência	áurio, beneficiência

▲ PEGADINHA CLÁSSICA

O plural de "guarda-municipal" é "guardas-municipais" (as duas partes variam, porque "guarda" é substantivo). Não confunda com "guarda-chuva", em que "guarda" é verbo e só o segundo elemento varia: "guarda-chuvas". A banca oferece "guarda-municipais" (sem variar a primeira) como se fosse certo.

Os quatro "porquês" e outras confusões

Este é o **campeão de erro** em qualquer prova. São quatro formas com usos distintos.

Por que, separado e sem acento, abre perguntas, diretas ou indiretas: "Por que você faltou?", "Não sei por que ele foi".

Por quê, separado e com acento, fecha frase antes de ponto: "Você faltou por quê?".

Porque, junto e sem acento, é conjunção que responde ou explica, e equivale a "pois": "Faltei porque adoeci".

Porquê, junto e com acento, é substantivo, vem com artigo e significa "a razão": "Não sei o porquê da falta".

Outra confusão frequente. "Onde" indica lugar fixo, como em "a cidade onde moro". "Aonde" indica movimento e pede verbo de deslocamento, como em "a cidade aonde vou".

"Tudo posso naquele que me fortalece." — Filipenses 4:13

OS QUATRO PORQUÊS

FORMA	USO	EXEMPLO
por que	pergunta (direta ou indireta)	Por que choveu? / Não sei por que choveu.
por quê	fim de frase, antes de pausa	Você saiu por quê?
porque	conjunção (= pois)	Saí porque estava tarde.
porquê	substantivo (= a razão)	Explique o porquê da saída.

▲ PEGADINHA CLÁSSICA

"Acerca de" significa "a respeito de", não indica tempo. "Há cerca de" indica tempo passado (o verbo haver). "A cerca de" indica distância ou tempo futuro. Escrever "acerca de dois anos" (querendo dizer tempo) é erro: o certo é "há cerca de dois anos".

Regras de acentuação por tonicidade

O conceito primeiro. Toda palavra de duas sílabas ou mais tem uma **sílaba tônica**, a mais forte. Pela posição dela, a palavra é **oxítona**, tônica na última, **paroxítona**, na penúltima, que é a maioria, ou **proparoxítona**, na antepenúltima.

Oxítonas. Recebem acento quando terminam em A, E, O, seguidos ou não de S, e em EM ou ENS: "café", "você", "avó", "também", "parabéns".

Paroxítonas. Recebem acento nas terminações menos comuns, que são L, N, R, X, ÃO, UM e ditongo: "fácil", "hífen", "açúcar", "tórax", "órgão", "história".

Proparoxítonas. São todas acentuadas, sem exceção: "médico", "lâmpada", "príncipe".

EM UMA FRASE ***proparoxítona sempre tem acento. Oxítona acentua em A/E/O e EM/ENS. Paroxítona acentua nas terminações "difíceis" (L, N, R, X, ÃO, ditongo).***

▲ PEGADINHA CLÁSSICA

A armadilha da "mesma regra": "francês" (oxítona em -ês), "referência" (paroxítona com ditongo) e "caía" (hiato com "i" tônico) não seguem a mesma regra de acentuação, embora todas tenham acento. A banca pergunta qual grupo segue regra idêntica, e o candidato médio acha que é uma só.

Hiatos, acento diferencial e as mudanças do Acordo

As vogais **i** e **u** tônicas em hiato recebem acento agudo quando estão sozinhas na sílaba ou seguidas de S: "saúde", "baú", "país", "juízes".

O **Acordo Ortográfico de 1990**, obrigatório desde 2016, mudou quatro pontos muito cobrados. Vale decorar o que **sumiu** e o que **ficou**.

Sumiu o acento do i e do u tônicos depois de ditongo, em paroxítonas: "feiura" e "baiuca" não têm mais acento.

Sumiu o acento dos ditongos abertos "ei" e "oi" em paroxítonas: "ideia", "estreia", "assembleia", "jiboia". Atenção, porque em oxítonas e monossílabos o acento **permanece**: "herói", "chapéu", "réus".

Sumiu o trema das palavras portuguesas: "linguiça", "tranquilo", "frequente". Ele sobrevive só em nomes estrangeiros e seus derivados, como "Müller" e "mülleriano".

Ficou o acento diferencial em dois pares: "pôde", no passado, contra "pode", no presente; e "pôr", verbo, contra "por", preposição.

O QUE MUDOU COM O ACORDO

MUDANÇA	ANTES	AGORA
ditongo aberto ei/oi em paroxítona	idéia, jibóia	ideia, jiboia
i/u depois de ditongo em paroxítona	feiúra	feiura
trema em palavra portuguesa	lingüiça	linguiça
acento diferencial mantido	pôde / pôr	pôde / pôr (seguem acentuados)

↗ *Aprofundamento: PDF Essencial · Língua Portuguesa · Ortografia e Acentuação*

Acentuação dos verbos: têm, vêm e os derivados

O conceito primeiro. Alguns verbos mudam de acento apenas para marcar o **número**, isto é, para distinguir o singular do plural. Como a pronúncia é quase igual, o acento vira a única pista escrita, e é exatamente por isso que a banca gosta do assunto.

Ter e vir. No singular, "ele tem" e "ele vem" não recebem acento. No plural, "eles têm" e "eles vêm" recebem **circunflexo**. A frase "os servidores têm prazo" está certa. "Os servidores tem prazo" está errada, e é a troca mais barata que uma prova pode fazer.

Os derivados de ter e vir. Manter, conter, deter, reter, obter, intervir, provir, convir, advir. No singular levam **acento agudo**, no plural levam **circunflexo**: "ele mantém" e "eles mantêm", "ele intervém" e "eles intervêm", "o processo contém" e "os processos contêm".

Ver e vir, o par que derruba. São verbos diferentes com plurais parecidos. De **ver**, o plural é "eles **veem**", sem acento, porque o Acordo de 1990 tirou o circunflexo dos hiatos "ee". De **vir**, o plural é "eles **vêm**", com acento, porque aqui o acento é diferencial de número. Na mesma família estão "leem" e "creem", e também "deem", que é o subjuntivo de dar ("que eles deem"), não o presente, que é "dão". Todas sem acento.

Duplo O também perdeu o acento. Escreve-se "voo", "enjoo", "abençoo", "perdoo", "magoo". Quem escreve "vôo" está aplicando regra revogada.

O ACENTO QUE MARCA O PLURAL

VERBO	ELE / ELA	ELES / ELAS
ter	tem	têm
vir	vem	vêm
manter, conter, obter, deter, reter	mantém, contém...	mantêm, contêm...
intervir, provir, convir, advir	intervém, provém...	intervêm, provêm...
ver, ler, crer	vê, lê, crê	veem, leem, creem (sem acento)

▲ PEGADINHA CLÁSSICA

A banca escreve "os dados que vêm da auditoria comprovam" e, na alternativa seguinte, "os auditores veem o relatório". As duas estão corretas, e são verbos distintos: "vêm" é de vir (com acento), "veem" é de ver (sem acento). O erro plantado é "vêm" (vir) num contexto de enxergar, ou "veem" (ver) onde o sentido é chegar, além da grafia antiga "vêem", que o Acordo aboliu.

EM UMA FRASE ***no plural, ter e vir ganham circunflexo (têm, vêm). Ver, ler e crer perderam o acento do plural (veem, leem, creem), e o subjuntivo de dar perdeu o dele (que eles deem).***

Monossílabos, oxítonas em -éu, -éi, -ói e o que o Acordo não mexeu

Monossílabos tônicos. São palavras de uma sílaba só que se pronunciam com força. Recebem acento quando terminam em **A, E, O**, seguidos ou não de S: "pá", "pé", "pó", "nós", "más", "vês". Não se acentuam os monossílabos terminados em I e U ("li", "vi", "nu"), nem os átonos, que são as palavrinhas de apoio: "de", "que", "se", "por", "com".

Ditongos abertos em oxítonas e monossílabos. Continuam acentuados: "herói", "chapéu", "troféu", "anéis", "papéis", "réu", "dói". A retirada do acento atingiu apenas as **paroxítonas**: "ideia", "assembleia", "jiboia", "estreia", "boia", "paranoia". Guardar isso resolve metade das questões de acentuação.

Os diferenciais que sobreviveram. Ficaram dois obrigatórios: **pôde**, pretérito perfeito, contra **pode**, presente. E **pôr**, verbo, contra **por**, preposição. Sumiram os acentos de "pára" (verbo parar), "pêlo", "pólo" e "pêra": hoje se escreve "ele para o carro", "o pelo do animal", "o polo norte", "a pera madura", tudo sem acento.

O caso facultativo. A norma admite o acento em **fôrma**, o molde, para distinguir de **forma**, o feitio. É facultativo: quem escreve "a forma do bolo" não erra, e quem escreve "a fôrma do bolo" também não. Justamente por ser facultativo, esse par raramente decide gabarito, mas aparece como alternativa distratora.

"Tudo posso naquele que me fortalece." — Filipenses 4:13

PAUSA NA AMOSTRA

A teoria de Língua Portuguesa continua. Pulamos para o primeiro bloco de questões de treino, que fecha cada assunto.

BASE XIX EM TRÊS COLUNAS

MINÚSCULA OBRIGATÓRIA	MAIÚSCULA OBRIGATÓRIA	FACULTATIVO (AS DUAS VALEM)
dias, meses e estações: segunda-feira, outubro, primavera	nomes de pessoas, reais ou fictícios: Pedro Marques, Branca de Neve	disciplinas e áreas do saber: português ou Português, matemática ou Matemática
pontos cardeais: norte, sul, leste, oeste	nomes de lugares: Lisboa, Rio de Janeiro	tratamentos e títulos: senhor doutor ou Senhor Doutor, bacharel, cardeal, dom
fulano, sicrano, beltrano	instituições: Instituto Nacional do Seguro Social	nomes de santos: santa Filomena ou Santa Filomena
usos correntes de qualquer palavra comum	festas: Natal, Páscoa, Ramadã	logradouros, templos e edifícios: rua ou Rua da Liberdade, igreja ou Igreja do Bonfim
	títulos de jornais e revistas: O Estado de S. Paulo	palavras usadas em sentido reverencial ou hierárquico, e início de verso
	ponto cardeal usado como nome de região: o Nordeste, o Oriente	títulos de livros, depois da primeira palavra: Menino de Engenho ou Menino de engenho
	siglas, símbolos e abreviaturas: ONU, H_2O, Sr., V. Exa.	

O ponto cardeal é o caso que mais confunde. Como direção, ele é escrito com minúscula ("o vento sopra do sul"). Quando passa a nomear uma região, vira nome próprio e ganha maiúscula ("as chuvas no Nordeste"). As abreviaturas são sempre maiúsculas: N, S, SW.

Tratamento por extenso e abreviado se comportam diferente. Por extenso, "senhor", "doutor" e "dom" podem ir em minúscula ou maiúscula. Abreviados (Sr., Dr., D., V. Exa.), vão com maiúscula.

EM UMA FRASE ***na dúvida, minúscula. Dia, mês, estação e ponto cardeal como direção são sempre minúsculos. Nome próprio, instituição, festa e região são maiúsculos. Disciplina, tratamento, santo e logradouro admitem os dois.***

▲ **PEGADINHA CLÁSSICA**

"Março", "Segunda-Feira" e "Verão" com maiúscula são erro, não opção: desde o Acordo, meses, dias e estações só se escrevem com minúscula. E o contrário também cai: a alternativa que acusa de errado "aula de Português" está errada, porque nome de disciplina é facultativo.

QUESTÕES TREINO · ORTOGRAFIA E ACENTUAÇÃO

01 Grafia correta

Assinale a frase em que a palavra sublinhada está corretamente grafada.

A) Esse previlégio pertence a poucos.

B) Erudição é poeira sacudida de um livro para dentro de um crânio vazio.

C) Ele contempla o páteo andaluz.

D) Relembra o tempo áurio do teatro.

E) Sem mais perguntas, meretíssimo.

02 Emprego de "onde"

Assinale a alternativa em que "onde" foi empregado conforme a norma-padrão.

A) O projeto está a cargo de Christian, onde teve a ideia quando estudante.

B) O projeto está restrito à cidade de Södertälje, onde está em fase de testes.

C) A universidade acompanha o projeto, onde se preocupa com os corvos.

D) As bitucas são um problema, onde 1 bilhão é jogado nas ruas.

E) A eficácia é desconhecida, onde só um projeto amplo responde.

03 Emprego dos porquês

Assinale a alternativa correta quanto ao emprego dos porquês.

A) Não sei porque ele saiu tão cedo.

B) Você faltou por que?

C) Estude bastante, porque a prova é difícil.

D) Ninguém entende o por quê da decisão.

E) Por quê você não avisou antes?

04 Acentuação

Após o Acordo Ortográfico, assinale a palavra que deixou de ser acentuada.

A) herói

B) ideia

C) lâmpada

D) você

E) história

05 Mesma regra de acentuação

Seguem a mesma regra de acentuação as palavras:

A) Araújo, inútil, física.

B) você, é, nós.

C) angústias, atrás, atribuídas.

D) decrépita, autocrítica, etária.

E) privilégio, sexagenário, média.

GABARITO COMENTADO

01 **B** *"Crânio" e "erudição" estão certos. Os erros: previlégio (é privilégio), páteo (pátio), áurio (áureo), meretíssimo (meritíssimo).*

02 **B** *"Onde" só retoma lugar físico (a cidade). Nas demais, retoma pessoa, ideia ou fato, o que exige "no qual", "em que" ou "e".*

03 **C** *"Porque" junto e sem acento é conjunção explicativa. Em A caberia "por que" (pergunta indireta), em D "o porquê" (substantivo), em B/E "por quê" só fecha frase.*

04 **B** *O ditongo aberto "ei" em paroxítona perdeu o acento (ideia). Em oxítona ele permanece (herói). As demais seguem regra própria mantida.*

05 **E** *As três são paroxítonas terminadas em ditongo. Nas outras se misturam regras diferentes, como hiato (Araújo), proparoxítona (física), oxítona (atrás) e monossílabo tônico (é).*

PAUSA NA AMOSTRA

Daqui em diante, a apostila segue com mais de 180 páginas de Língua Portuguesa. Na amostra, pulamos direto para o fechamento da matéria.

Top 10 Pegadinhas

AS ARMADILHAS MAIS FREQUENTES DESTA MATÉRIA

As armadilhas mais frequentes de Língua Portuguesa, em formato compacto para revisão rápida.

01
HAVER (EXISTIR) NÃO VAI AO PLURAL

"Haver" (existir, ocorrer) e "fazer" (tempo) são impessoais e ficam no singular: "Houve problemas", "Faz dois anos". Para plural, use "existir". Como auxiliar, "haver" varia: "eles haviam saído".

02
CRASE ANTES DE MASCULINO NÃO EXISTE

Nunca há crase antes de palavra masculina ("a prazo"), verbo ("a estudar") ou pronome de tratamento ("a Vossa Senhoria").

03
VÍRGULA MUDA O SENTIDO DA ADJETIVA

Com vírgula é explicativa (todos), sem vírgula é restritiva (só alguns). Suprimir a vírgula da explicativa altera o sentido.

04
EXTRAPOLAÇÃO É RESPOSTA ERRADA

Verdadeiro no mundo real mas não afirmado pelo texto está errado. Marque só o que o texto diz ou deixa inferir.

05
SE APASSIVADOR CONCORDA COM O SUJEITO

Com verbo transitivo direto, o termo é sujeito paciente e o verbo concorda com ele: "Vendem-se casas", mas "Vende-se casa". Com transitivo indireto, o "se" indetermina e o verbo fica sempre no singular.

06
BASTANTE ADVÉRBIO NÃO VARIA

Modificando verbo ou adjetivo é advérbio (invariável): "estudou bastante". Só varia junto de substantivo: "bastantes provas".

07
ENTRETANTO NÃO É PORQUANTO

"Entretanto" é adversativo (oposição), "porquanto" é causal (motivo). Trocar um pelo outro inverte o sentido.

08
PRESSUPOSTO SOBREVIVE À NEGAÇÃO

"Ele não parou de fumar" ainda pressupõe que fumava. Negar a frase não cancela o pressuposto.

09
VER E VIR NO FUTURO DO SUBJUNTIVO

"Quando eu vir" é do verbo ver, "quando eu vier" é do verbo vir. Teste trocando por "fizer".

10
É NECESSÁRIO CONCORDA COM ARTIGO

Sem artigo, invariável ("É necessário paciência"). Com artigo, concorda ("É necessária a paciência").

"Tudo posso naquele que me fortalece." — Filipenses 4:13

PAUSA NA AMOSTRA

Depois de Língua Portuguesa, em 5 páginas. Agora, o começo de Raciocínio Lógico-, a matéria que mais pesa na sua prova (5 questões).

02

MATÉRIA 02

Raciocínio Lógico-Matemático

A lógica e a matemática da ementa do nível médio: proposições, conectivos, equivalências e negações, argumentação, diagramas e conjuntos, sequências e problemas de associação e orientação, os princípios de contagem, as operações com números reais, MMC e MDC, razão, proporção e regra de três, porcentagem e juros simples e compostos, as médias, as equações e os sistemas do primeiro grau, as medidas e a geometria básica com o teorema de Pitágoras.

14
TÓPICOS COBERTOS

69
PEGADINHAS MAPEADAS

76
QUESTÕES RESOLVIDAS

Raciocínio Lógico e Matemático

O que cai e o que ignorar

Esta matéria assusta, mas é a **mais treinável** da prova: quase tudo se resolve com um procedimento fixo, e quem repete o procedimento acerta.

O que se cobra. O quadro de recorrência logo abaixo lista as subseções deste bloco, com a frequência com que cada uma aparece nas provas e o ponto em que a banca costuma mirar. Comece pelas de mais estrelas.

O nível e a armadilha. O nível é direto, com armadilha simples de aparência difícil. As que mais derrubam candidato:

- negar o "todo" com "nenhum", quando a negação certa é "algum não"
- dar o "se... então" como falso só porque a primeira parte é falsa
- concluir a primeira parte do "se... então" a partir da segunda, que é a falácia da afirmação do consequente
- somar frações sem antes igualar os denominadores
- ler a razão entre as partes como fração do total
- somar aumentos e descontos sucessivos em vez de multiplicar os fatores
- converter área e volume com o mesmo fator do comprimento
- tirar a mediana sem pôr os dados em ordem
- confundir arranjo com combinação
- fechar a lei de uma sequência sem testá-la em todos os termos dados

Como usar esta matéria. Cada tema mapeia essas armadilhas, mostra a conta trabalhada e fecha com questões de treino. Entenda o método uma vez, resolva à mão duas ou três vezes e revise antes da prova. Ler sem fazer conta não adianta.

RECORRÊNCIA POR TÓPICO

SUBSEÇÃO	FREQUÊNCIA	FOCO
Estruturas Lógicas	★★★★★	Conectivos, tabela-verdade, tautologia
Equivalências e Negações	★★★★★	De Morgan, contrapositiva
Diagramas Lógicos e Conjuntos	★★★★☆	Todo, algum, nenhum, Venn
Argumentação Lógica	★★★☆☆	Premissa, validade, silogismo
Verdades, Mentiras e Orientação	★★★☆☆	Quem mente, associação, datas
Relações Arbitrárias, Verbal e Sequencial	★★★★☆	Grade de associação, analogia, lei de formação
Operações e Divisibilidade	★★★★☆	Frações, decimais, MMC, MDC
Razão, Proporção e Regra de Três	★★★★★	Direta e inversa, divisão proporcional
Porcentagem e Juros	★★★★★	Aumento, desconto, juros
Equações de 1º e 2º Grau	★★★☆☆	Bhaskara, inequações, intervalos
Sistemas de Medidas e Volumes	★★★★☆	Prefixos, conversão, volume
Geometria e Pitágoras	★★★☆☆	Perímetro, área, sólidos
Estatística: Gráficos e Médias	★★★★☆	Média, ponderada, mediana, moda
Contagem e Probabilidade	★★★★☆	PFC, permutação, arranjo × combinação, probabilidade, condicional e independência

"Tudo posso naquele que me fortalece." — Filipenses 4:13

01 SUBSEÇÃO **Estruturas Lógicas**

Proposição: o que é e o que não é

Proposição é toda oração declarativa que admite um, e apenas um, valor lógico: verdadeiro, V, ou falso, F.

Os três requisitos. A frase precisa ter verbo, ter sentido completo e poder ser julgada verdadeira ou falsa. "Brasília é a capital do Brasil" é proposição, e é V. "5 + 5 = 9" também é proposição, e é F: continua sendo proposição justamente porque pode ser julgada.

O que não é proposição. Frases exclamativas, como "Que dia lindo!", interrogativas, como "Qual é a hora?", imperativas, como "Feche a porta.", e as que exprimem desejo, como "Que Deus o abençoe.".

Ter verbo não basta. "Feche a porta" tem verbo e não é proposição, porque é uma ordem, e não uma afirmação que se possa julgar.

A sentença aberta também fica de fora. "x + 3 = 10" tem verbo e tem forma de afirmação, mas não dá para dizer se é verdadeira ou falsa enquanto não se souber quem é `x`. Frase com variável solta, ou com pronome sem dono ("Ele é servidor público"), é **sentença aberta**, e sentença aberta não é proposição. Ela só vira proposição quando a variável é preenchida ("4 + 3 = 10", que é F) ou quando um quantificador fecha a frase ("todo número somado a 3 dá 10", que também é F).

Simples ou composta. A proposição **simples**, também chamada de atômica, não tem conectivo dentro: "Ana foi aprovada". A **composta**, ou molecular, junta proposições simples por meio de conectivos: "Ana foi aprovada *e* Bruno foi reprovado". Toda a matéria consiste em calcular o valor da composta a partir dos valores das simples, e a ferramenta para isso é a tabela-verdade.

A negação não é conectivo, é modificador. O símbolo `~p` (também escrito `¬p` ou `não-p`) apenas inverte o valor: se `p` é V, `~p` é F, e vice-versa. Por isso ela age sobre uma proposição só, enquanto os conectivos ligam duas.

> EM UMA FRASE ***proposição é frase declarativa que se pode dizer verdadeira ou falsa. Pergunta, ordem, exclamação, desejo e sentença aberta estão fora.***

OS CINCO CONECTIVOS E SEUS SÍMBOLOS

CONECTIVO	NOME	SÍMBOLO	QUANDO É VERDADEIRO
e	conjunção	`p ∧ q`	só quando as duas partes são V
ou	disjunção	`p ∨ q`	quando ao menos uma parte é V
ou... ou	disjunção exclusiva	`p ⊻ q`	quando as partes têm valores diferentes
se... então	condicional	`p → q`	falso só quando V leva a F
se e somente se	bicondicional	`p ↔ q`	quando as partes têm o mesmo valor

As palavras da prova nem sempre são essas. A banca escreve em português corrente e espera que o candidato reconheça o conectivo. "Mas", "porém", "embora", "contudo" e "no entanto" são **conjunção**, exatamente como o "e": em lógica não existe oposição, existe só o cálculo de valores. "Nem" equivale a "e não". E o condicional aparece disfarçado de várias formas, todas com o mesmo esquema `p → q`.

"Tudo posso naquele que me fortalece." — Filipenses 4:13

COMO O ENUNCIADO DISFARÇA O CONDICIONAL

FORMA ESCRITA NO ENUNCIADO	TRADUZ PARA
Se p, então q	`p → q`
q, se p	`p → q` (o "se" marca o antecedente, mesmo no fim da frase)
p, logo q · p implica q	`p → q`
p é condição **suficiente** para q	`p → q`
q é condição **necessária** para p	`p → q`
Todo p é q	`p → q`
Quando p, q · Sempre que p, q	`p → q`
Somente se q, p · p apenas se q	`p → q`

▲ PEGADINHA CLÁSSICA

O condicional `p → q` é falso em um único caso: verdadeiro que leva a falso. "Se choveu, então a rua molhou" só é mentira se choveu (V) e a rua não molhou (F). Nas outras três combinações, é verdadeiro. A banca adora afirmar que ele é falso quando as duas partes são falsas: está errado, aí ele é verdadeiro.

▲ PEGADINHA CLÁSSICA

Suficiente e necessário trocam de lugar, e a banca troca junto. Em `p → q`, quem vem na frente é a condição **suficiente** e quem vem atrás é a condição **necessária**. "Ser aprovado é condição necessária para tomar posse" significa "se tomou posse, foi aprovado", ou seja, posse → aprovação, e não o contrário. Quem lê "necessária" e escreve a seta apontando para o lado errado erra a questão inteira, porque todas as conclusões seguintes saem invertidas.

Tabela-verdade e classificação

A **tabela-verdade** lista todos os cenários possíveis de valores das proposições simples e calcula o valor da proposição composta em cada um.

Quantas linhas. São 2^n, onde n é a quantidade de proposições simples diferentes. Duas proposições dão 4 linhas, três proposições dão 8 linhas.

Como se classifica o resultado. Se der tudo V, é **tautologia**, sempre verdadeira. Se der tudo F, é **contradição**, sempre falsa. Se misturar V e F, é **contingência**.

Onde investir. Saber montar a tabela do condicional resolve boa parte das questões, porque é o conectivo mais cobrado.

p	q	p ∧ q e	p ∨ q ou	p ⊻ q ou … ou	p → q se … então	p ↔ q se e somente se
V	V	V	V	F	V	V
V	F	F	V	V	F	F
F	V	F	V	V	V	F
F	F	F	F	F	V	V

"Tudo posso naquele que me fortalece." — Filipenses 4:13

OS CINCO CONECTIVOS EM UMA FRASE CADA, PARA DECORAR

CONECTIVO	REGRA EM UMA FRASE	COMO GUARDAR
e $p \wedge q$ conjunção	Só é **verdadeiro** quando **os dois** são verdadeiros	**VVV no "e"**: única linha verdadeira é V com V
ou $p \vee q$ disjunção inclusiva	Só é **falso** quando **os dois** são falsos	**FFF no "ou"**: única linha falsa é F com F
ou ... ou $p \veebar q$ disjunção exclusiva	É verdadeiro quando os valores são **diferentes**, e falso quando são iguais	**Um ou outro, nunca os dois**: precisa ser diferente para dar V
se ... então $p \rightarrow q$ condicional	Só é **falso** quando o antecedente é **V** e o consequente é **F**	**"Vera Fischer é Falsa"**: **V** na frente, **F** atrás, resultado **F**. Nas outras três linhas, verdadeiro
se e somente se $p \leftrightarrow q$ bicondicional	É verdadeiro quando os dois valores são **iguais**	**Iguais casam**: VV e FF dão V, misturado dá F

Repare que **bicondicional e "ou ... ou" são opostos linha a linha**: onde um dá V, o outro dá F. Isso ajuda a conferir a tabela e é fonte de questão.

> EM UMA FRASE ***n proposições geram*** `2ⁿ` ***linhas. Tudo V é tautologia, tudo F é contradição, misturado é contingência.***

Montando a tabela-verdade linha a linha

Saber a regra de cada conectivo não basta se a proposição tiver parênteses e três variáveis. O que resolve a questão de prova é um **procedimento fixo**, sempre o mesmo, que não deixa espaço para chute.

Passo 1: conte as proposições simples DIFERENTES. Se aparecerem `p`, `q` e de novo `p`, são duas variáveis, não três. O número de linhas é `2ⁿ` sobre esse total.

Passo 2: preencha as colunas de entrada em blocos que se dividem pela metade. Com 3 variáveis e 8 linhas: a primeira coluna leva **4 V seguidos e 4 F**, a segunda leva **2 V, 2 F, 2 V, 2 F**, e a terceira alterna **V, F, V, F** até o fim. Esse padrão garante que nenhum cenário se repita e nenhum falte. Com 2 variáveis, o padrão é 2 V e 2 F na primeira, alternado na segunda, que é exatamente o que está na tabela dos cinco conectivos.

Passo 3: resolva de dentro para fora. Primeiro o que está entre parênteses, depois as negações, e por último o conectivo principal. O **conectivo principal** é o que fica de fora de todos os parênteses, e é ele que dá o valor final da proposição. Identificá-lo é meio caminho: em `(p ∧ q) → r` o principal é a seta, então a proposição inteira é um condicional e só pode ser falsa de um jeito.

ORDEM DE PRECEDÊNCIA QUANDO FALTAM PARÊNTESES

ORDEM	SÍMBOLO	LEITURA
1º (resolve primeiro)	`~`	negação, e ela alcança só a proposição imediatamente ao lado
2º	`∧` `∨`	conjunção e disjunção
3º	`→`	condicional
4º (resolve por último)	`↔`	bicondicional, quase sempre o conectivo principal quando aparece

PAUSA NA AMOSTRA

A apostila segue com as 13 matérias do edital. No fim, o simulado no formato da prova.

Simulado Final

Chegou a hora de ensaiar o dia da prova. São 40 questões que passam por todas as matérias do edital, na ordem embaralhada, como você vai encontrar na banca. Trate este simulado como se valesse a vaga.

1. Separe cerca de **2h** num lugar tranquilo, sem celular e sem interrupções.
2. Marque suas respostas no **cartão-resposta** logo abaixo. Nada de anotar na questão.
3. **Não consulte** a apostila enquanto resolve. Chutou? Marque assim mesmo, como na prova.
4. No fim, confira pelo gabarito e volte com atenção nas matérias em que você mais errou.

CARTÃO-RESPOSTA

01	A B C D E	02	A B C D E	03	A B C D E	04	A B C D E
05	A B C D E	06	A B C D E	07	A B C D E	08	A B C D E
09	A B C D E	10	A B C D E	11	A B C D E	12	A B C D E
13	A B C D E	14	A B C D E	15	A B C D E	16	A B C D E
17	A B C D E	18	A B C D E	19	A B C D E	20	A B C D E
21	A B C D E	22	A B C D E	23	A B C D E	24	A B C D E
25	A B C D E	26	A B C D E	27	A B C D E	28	A B C D E
29	A B C D E	30	A B C D E	31	A B C D E	32	A B C D E
33	A B C D E	34	A B C D E	35	A B C D E	36	A B C D E
37	A B C D E	38	A B C D E	39	A B C D E	40	A B C D E

Questão 01

Leia a tira a seguir para responder a questão. [Tira de M. Schulz, "Minduim Charles", 06.03.2026] O desacordo entre os personagens da tira ocorre porque o menino

A) está muito ansioso para participar do torneio de soletração.

B) alega já dominar a soletração da palavra "inescrutável".

C) acha injusto ter de soletrar muitas palavras no torneio.

D) contesta a ideia de ter de soletrar corretamente as palavras.

E) pretende soletrar certo apenas as palavras conhecidas.

Questão 02

Considere a seguinte proposição: "Todos os crimes foram sustentados por alguma evidência ou por algum depoimento". A negação dessa proposição é logicamente equivalente a:

A) Algum crime não foi sustentado por qualquer evidência, nem por qualquer depoimento.

B) Algum crime não foi sustentado por alguma evidência ou por algum depoimento.

C) Nenhum crime foi sustentado por todas as evidências ou por todos os depoimentos.

D) Todos os crimes não foram sustentados por alguma evidência ou por algum depoimento.

E) Todos os crimes não foram sustentados por alguma evidência, nem por algum depoimento.

Questão 03

É comum na Administração Pública o uso de sistemas de protocolo eletrônico, a exemplo do SEI e 1Doc. Em ambos, existe a funcionalidade de assinatura eletrônica de documentos. Acerca das assinaturas eletrônicas, é correto afirmar que

A) possuem validade interna e não jurídica.

B) têm também a função de assegurar que o documento não foi alterado após a sua assinatura.

C) dependem sempre de uma segunda forma de autenticação, como identificação facial ou token.

D) precisam de validação através da Plataforma Gov.BR.

E) apenas são disponibilizadas aos servidores estáveis.

Questão 04

Na hipótese de um ato administrativo, inicialmente lícito e válido, tornar-se contrário ao direito devido à norma subsequente substituir a norma anterior, ocorre a extinção desse ato administrativo em razão da denominada "ilegalidade superveniente". A título de exemplo, uma nova lei municipal de zoneamento, ao proibir um tipo de atividade em determinado local, extingue o ato administrativo por

A) caducidade.

B) contraposição.

C) cassação.

D) anulação.

E) revogação.

FIM DA AMOSTRA

A amostra acaba aqui. A apostila segue por mais de 900 páginas.

- ✓ As 13 matérias do edital, na ordem do conteúdo programático
- ✓ 852 questões de treino com gabarito comentado
- ✓ Checklist do edital completo e ciclo de estudos pelo peso de cada matéria
- ✓ Cartão de Revisão de Véspera, 17 páginas
- ✓ Simulado no formato da prova, 40 questões
- ✓ Amostra de Flashcards Essencial (Anki)

R$ 69,90

PDF com download imediato · o arquivo é seu para sempre · 7 dias de garantia

essencialconcursos.com/produto/apostila-bela-vista-do-piaui-agente-administrativo-2026